



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## COMPARAÇÃO ENTRE CIRURGIA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE SEM RETALHO GENGIVAL VERSUS RETALHO GENGIVAL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

YOGUI, F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRUZ, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MESTRENER, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERRI, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Em relação a abordagem cirúrgica durante a instalação dos implantes, diferentes técnicas podem ser utilizadas como por exemplo: a técnica livre de retalho "Flapless" e a técnica cirúrgica com retalho gengival. Entretanto, não existe um consenso na literatura a respeito da influência das diferentes técnicas avaliando diferentes parâmetros clínicos a longo prazo. Diante disso, o objetivo foi avaliar a influência das técnicas cirúrgicas sem retalho gengival "flapless" em comparação ao retalho gengival para a instalação de implantes dentários em relação as variáveis de taxa de sobrevivência dos implantes, perda óssea marginal e taxa de complicações por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO com o número CRD42017071475. Dois revisores independentes realizaram a pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para estudos publicados até novembro de 2017. O programa RevMan 5.3 foi utilizado para a realização da meta-análise, utilizando desfecho dicotômico para as taxas de sobrevivência dos implantes e complicações, e desfecho contínuo para os valores de perda óssea marginal. A pesquisa final identificou 525 referências. Após leitura detalhada, 22 estudos atendiam aos critérios de elegibilidade. Um total de 898 pacientes com média de idade de 50,96, receberam um total de 1743 implantes, sendo 910 implantes instalados com cirurgias sem retalho, e 833 implantes instalados em cirurgia com retalho, período médio de acompanhamento de 21,3 meses. Após a tabulação dos dados e submissão ao programa da meta-análise, observou-se que não existe diferenças entre as técnicas cirúrgicas sem e com retalho em relação às taxas de sobrevivência do implante, perda óssea marginal e complicações. Conclui-se nesta meta-análise que as cirurgias sem retalho "flapless" apresentaram complicações semelhantes as cirurgias com retalho.

**Descritores:** Implantes Dentários; Retalhos Cirúrgicos; Revisão Sistemática.